



A INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA SOBRE SEXUALIDADE

Andréia Serrano Cayres Rapatão¹;
Márcia Cristina Argenti Perez¹

A sexualidade é uma dimensão fundamental nas etapas da vida do ser humano. Envolve, além do corpo, sentimentos, emoções, comportamento, história de vida, costumes, relações afetivas e a cultura. Isso nos mostra que existe um processo histórico cultural que determina as percepções de cada pessoa em relação aos aspectos da sexualidade. As primeiras experiências normalmente ocorrem na família. Porém, percebemos a dificuldade do diálogo sobre a sexualidade no ambiente familiar. Neste contexto, o objetivo principal deste estudo foi proporcionar a interação, o diálogo na família no tocante da sexualidade. Como objetivo específico estabelecemos identificar e orientar nos significados e conhecimentos relacionados a sexualidade e educação sexual na visão dos familiares e educandos. Na metodologia optamos pela pesquisa-ação de natureza qualitativa, com abordagem sociocultural e utilizamos Paulo Freire como referencial. Os sujeitos foram um aluno e uma aluna que estavam no final de cada nível de ensino, ou seja, última etapa da educação infantil, 5º ano do ensino fundamental I, 9º ano do ensino fundamental II, 3º ano do ensino médio, e a respectiva mãe de cada educando. Inicialmente ocorreram entrevistas individuais e posteriormente a interação familiar. Esta foi realizada no domicílio dos participantes. Os resultados foram descritos e categorizados de acordo com as similaridades e particularidades de cada ciclo de ensino. Nas similaridades, encontramos a percepção das mães a respeito da educação sexual, percepção das mães e filhos e filhas em relação à sexualidade, importância do diálogo no ambiente familiar, abordagem sobre o corpo em cada fase do desenvolvimento humano e sobre relação sexual, a importância da mediação de um (a) profissional para proporcionar a aproximação entre os sujeitos no tocante da sexualidade. E em relação às particularidades de cada nível: curiosidade infantil, puberdade, vulnerabilidade na adolescência, saúde sexual e reprodutiva e direitos sexuais e reprodutivos. Assim, percebemos que devemos ampliar o olhar para a família e planejar ações que contribuam com o processo de ensino aprendizagem. Entender seu contexto, sua realidade e inseri-la em programas de educação sexual contribuirá para uma construção da sexualidade saudável e com o pensamento crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Sexualidade; Educação sexual; Família

¹ Gepife - Grupo de estudos e pesquisas sobre infância, família e escolarização. UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara-SP. Brasil;